



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
Lordelo PRD - Portugal
✉ portimpact@portimpact.com
www.portimpact.com
☎ 224 449 274



Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o
seu
Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **12 de agosto 2022**

Ano **XXVI**
Edição **730**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

O tão desejado regresso da AGRIVAL

Adolfo Amílcar, da organização do evento, em entrevista ao IMEDIATO, falou da importância da feira para a economia da região P. 7



Destaque

10 suspensões por doping em 2021

P. 2 e 3

Desporto

Paços reforça-se após derrota na estreia

P. 12



Negócio centenário nasceu em Paços e cresce no país

Leitaria da Quinta do Paço revolucionou a indústria dos laticínios P. 10

Rescisão da água

Autarquia interpela AdPF

P. 4

Governo reconduz diretor executivo

Hugo Lopes mantém-se no ACeS

P. 5



Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,
4590-590 Paços de Ferreira

Investigação anti-‘doping’ da Polícia J da região da Volta a Portugal em Bicc

Em três anos, 42 atletas de várias modalidades testaram positivo nos testes de contr

Nos últimos dias, a Volta a Portugal tem voltado, como habitualmente, às estradas do país, marcando a atualidade desportiva nacional. Contudo, este ano, a prova e o ciclismo têm sido marcados por suspensões e até mesmo detenções no âmbito de uma operação da Polícia Judiciária, a «Prova Limpa».

Esta investigação levou mesmo à suspensão de uma das equipas mais conhecidas e aclamadas em Portugal, a W-52 / FC Porto, após oito suspensões preventivas de atletas e duas detenções.

Numa segunda ‘volta’ da operação da PJ, as residências de dois atletas naturais da região - Luís Mendonça e Francisco Campos - foram alvos de buscas apenas dois dias do arranque da Volta. Afirmam que as autoridades nada encontraram e que estão “limpos”, mas a polémica custou a participação na Volta a Portugal, tanto por divergências com a direção da equipa, no caso de Francisco Campos, como por precaução, no caso de Luís Mendonça, de forma a proteger os colegas de equipa que pedalam

pelas estradas de Portugal.

Nesta edição, o IMEDIATO recorda os últimos acontecimentos deste caso e divulga as posições dos dois atletas do Vale do Sousa que se viram impedidos de participar na Volta devido a esta polémica associada ao doping - o uso de substâncias proibidas de forma a melhorar o desempenho desportivo.

São revelados ainda dados relativamente ao doping em Portugal: em três anos foram 42 os atletas que violaram as regulamentações nacionais, num universo de milhares de colheitas analisadas.

O presidente da ADoP, Manuel Brito, explica ainda o processo que decorre no caso de um teste positivo, que pode levar a suspensões e a uma “mancha” numa carreira desportiva.

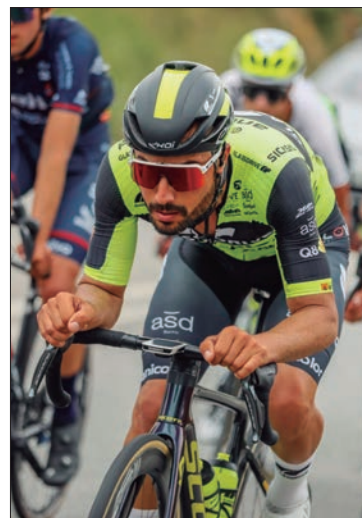
Contudo, os efeitos do doping estendem-se ainda à saúde dos atletas e os riscos são conhecidos, variando conforme as várias tipologias da substâncias utilizadas atualmente. Entre a listagem de riscos consta a dependência, doenças cardiovasculares, risco de lesões, doenças renais ou perda de crescimento ósseo.

Luís Mendonça: “Senti uma relutância brutal na minha participação na Volta”

Depois de deixar de constar na listagem de atletas inscritos na 83.ª Volta a Portugal, o ciclista paredense Luís Mendonça esclareceu que não vai participar por decisão própria, afirmando querer evitar “tirar a equipa do foco que é lutar” pela liderança da prova.

O atleta da Glassdrive / Q8 / Anicolor confirmou que as suas duas residências foram alvos de buscas pela Polícia Judiciária, mas sublinhou que as autoridades não encontram produtos ilícitos ou dopantes e que não foi constituído arguido.

“Apesar de nada me ter impedido de competir, além da pressão dessas mesmas entidades, eu e a minha equipa decidimos livrar nos deste circo mediático que se iria montar à minha volta, num clima de suspeição constante... e eu sem documentação para



conseguir provar o contrário... só a minha palavra... isso iria tirar a equipa do foco que é lutar pela Volta a Portugal... e pela equipa, principalmente pelos meus colegas e amigos dentro desta equipa, assim ficou decidido”, lê-se, na nota publicada nas redes sociais do atleta.

Luís Mendonça afirmou sen-

tir “de certas entidades organizadoras uma relutância brutal” na sua participação na prova. “Se poderia provar a minha inocência e ir na mesma à Volta? Só tenho a minha palavra visto que no final das buscas apenas assinamos o desfecho do relatório feito da PJ e que fica apenas na posse da mesma”, esclarece, no comunicado.

Com uma “sensação de impotência e de injustiça”, o ciclista da Glassdrive / Q8 / Anicolor afirma estar “inocente, limpo e de consciência tranquila”, mas que “sofre” com o caso. “O futuro irá provar a minha inocência...”.

O ciclista afirma ainda que tem acompanhado a prova em direto e que está a sofrer “muito mais do que se estivesse na Volta”, após um longo período de preparação e sacrifícios pessoais para uma das mais importantes competições nacionais. “Às vezes dou por mim a pedalar no sofá”, contou o atleta de 36 anos.

Francisco Campos: “Estou limpo de qualquer substância ilícita”

Francisco Campos, ciclista natural de Penafiel afastado da Volta a Portugal, desmentiu ter assumido ao diretor desportivo da sua equipa, a Efapel Cycling, a violação do regulamento interno da equipa. Em comunicado, afirma estar “limpo de qualquer substância ilícita” e de “consciência tranquila”.

“O diretor desportivo da Efapel, José Azevedo, mencionou que não cumpri o regulamento interno da equipa e que confessei não o ter cumprido. Fui, de facto, um dos elementos alvo de rusga por parte da Polícia Judiciária e fui constituído arguido, no entanto, desminto que tenha confessado que comuniquei ao diretor Azevedo que não cumpri o regulamento interno. Nenhum elemento das rusgas encontrou qualquer tipo de substância ilícita

em minha casa, porque não as utilizo, nem nunca utilizei”, esclareceu Francisco Campos, em comunicado.

Segundo o mesmo, durante a busca que aconteceu na terça-feira, a PJ encontrou apenas “material médico selado pertencente à família”.

Francisco Campos afirma estar “de consciência tranquila” em relação às acusações, referindo que fazia análises anti-‘doping’ para a equipa com regularidade quinzenal e que também a Autoridade Antidopagem de Portugal e a Agência Mundial Antidopagem realizavam testes “sem nunca ter qualquer alteração nas análises feitas”.

“Lamento a atitude vinda do líder da equipa da Efapel, que não se inteirou dos factos, utilizou uma linguagem duvidosa e insinua suspeitas de algo que não corresponde à realidade. José Azevedo [o diretor desportivo da



equipa] não me quis ouvir e trouxe o meu nome para a comunicação social, causando-me danos pessoais e profissionais”, sublinhou ainda o jovem, acreditando que “a justiça será feita”.

Francisco Campos, que entre 2019 e 2021 representou a W52-FC Porto, foi substituído na Volta por Francisco Guerreiro.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Judiciária afasta ciclistas da Volta

do da Autoridade Antidopagem de Portugal

«Prova Limpa», a operação que levou à suspensão de uma equipa

Uma operação da Polícia Judiciária tem abalado o mundo desportivo, com especial destaque para o ciclismo. A «Prova Limpa» já levou a que a União Ciclista Internacional (UCI) suspendesse a W52-FC Porto e está ativa numa “segunda volta”.

No final do mês de julho, foi conhecido que a UCI suspendeu a W52-FC Porto de toda a atividade, após a suspensão de oito ciclistas e da detenção do diretor e de um massagista. A dias do arranque da 83ª Volta a Portugal, aquela que era reconhecida como uma das mais poderosas equipas viu-se barrada de participar na prova que venceu nos últimos três anos.

Em causa está uma investigação levada a cabo pela Polícia Judiciária, apelidada de «Prova Limpa», desencadeada no dia



W-52 / FC Porto foi suspensa pela UCI

24 de abril, com a colaboração da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e o objetivo detetar “métodos proibidos e substâncias ilícitas suscetíveis de adulterar a verdade desportiva em provas do ciclismo profes-

sional”.

Foram realizadas várias dezenas de buscas domiciliárias e não domiciliárias em diversas regiões do país, visando dirigentes, atletas e instalações da equipa W52-FC Porto.

“No decurso das diligências foram apreendidas diversas substâncias e instrumentos clínicos, usados no treino dos atletas e com impacto no seu rendimento desportivo”, afirmou a PJ, à data.

A meros dias do arranque da Volta a Portugal, uma segunda fase desta operação foi colocada em marcha, com várias buscas a residências de atletas e “locais ligados a equipas de ciclismo”.

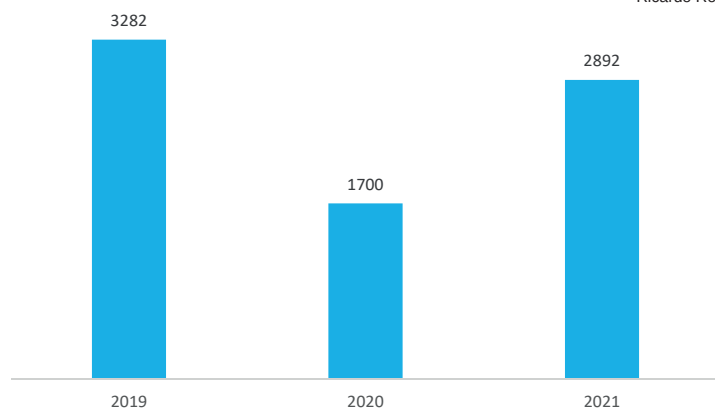
A Efapel foi uma das equipas visadas, sendo que o corredor visado, Francisco Campos foi constituído arguido. Vestiu a camisola da W-52 FC Porto entre 2019 e 2021.

Também a Rádio Popular / Paredes / Boavista esteve ligada à operação através um corredor, Daniel Freitas, que passou também pela equipa agora suspensa, neste caso entre 2016 e 2018.

Luís Mendonça, atleta da Glassdrive / Q8 / Anicolor, também foi alvo de buscas.

Quase três mil amostras recolhidas em 2021, dez suspensões

Ricardo Rodrigues



Evolução do número de colheitas

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) trabalha desde 2009 no controlo e luta contra a dopagem no mundo desportivo. Por ano, realiza centenas de testes a atletas de diferentes modalidades, sendo responsável pela suspensão de

atletas no caso de resultados positivos.

No ano passado, a entidade assegurou a recolha de 2.892 colheitas a atletas, dez das quais acusaram resultados positivos a dopantes. Em 2021, o ciclismo foi a modalidade com maior número

de resultados positivos (quatro), tendo sido detetados no futebol e kickboxing dois casos cada e no atletismo e automobilismo um.

O valor representa um aumento comparativamente a 2020, ano em que também foram realizados menos colheitas (1.700), mas é inferior ao registado em 2019 - em 3.282 amostras foram encontrados 25 resultados positivos.

No total, entre 2019 e 2021, 42 colheitas a atletas de diferentes modalidades revelaram violações às normas de antidopagem em vigor no país.

À conversa com o IMEDIATO, o presidente da ADoP, Manuel Brito, explicou como decorre normalmente um processo de testagem positiva.

A realização de testes é diária, ocorrendo principalmente pela

manhã, com duas versões da colheita - A e B.

As primeiras análises são sempre realizadas à colheita A e, no caso de um resultado positivo, o testado é notificado pela ADoP, tendo a possibilidade de solicitar a realização de um teste à colheita B, paga pelo próprio. “Nunca vi uma amostra B contrariar uma amostra A”, revelou o dirigente da ADoP, em declarações ao IMEDIATO.

Após o primeiro passo do processo, a ADoP remete o caso para o Colégio Disciplinar Antidopagem, que avalia cada um dos casos e dá a conhecer a sua decisão ao praticante, ao clube, assim como às federações nacionais e internacionais da respetiva modalidade e à UCI. As suspensões até agora aplicadas variam entre os dois e os quatro anos.

Editorial



Tão pouco por tanto

É com alívio geral que vemos retomadas todas as atividades que durante dois anos estiveram suspensas e nos privaram do bulício que, sobretudo no verão, move as gentes e a economia. Em Penafiel, agosto é tradicionalmente mês da Agrival e assim voltará a ser a partir de dia 19. Um certame que junta atividade agrícola, comercial, gastronómica e cultural, criando um ambiente festivo que envolve toda a comunidade da região. Ao valor simbólico do seu regresso junta-se a importância económica dos 12 milhões de euros gerados, como o confirmou ao IMEDIATO Adolfo Amílcar, o rosto da organização do evento. A vida humana não tem preço e perdê-la de forma evitável é muito menos aceitável. A manifestação efetuada no início da semana na saída da A4 em Penafiel é um grito de revolta contra a leveza como se ignoram pontos perigosos de circulação automóvel, sabendo-se que são vidas humanas a pagar a incompetência dos gabinetes decisórios. A manifestação popular foi despoletada pela morte de mais um jovem, no local onde uma simples rotunda a poderia ter evitado. Será que foi a última antes de se resolver a situação, que é bem mais barata de implementar do que os estudos patéticos sobre obras faraónicas que sempre saem da cabeça dos iluminados centralistas? Para destaque da edição escolhemos a investigação sobre o doping que abalou a 83ª edição da Volta a Portugal em bicicleta. A prova tem uma etapa que começa no domingo em Paredes e vários ciclistas da região a participar, alguns deles citados na investigação da PJ. Um tema sensível para o desporto e sobretudo para o ciclismo, onde o esforço brutal dos atletas é o isco perfeito para as substâncias ilícitas.

Breves

PS demarca-se

A presidente da concelhia do Partido Socialista de Paços de Ferreira, Armanda Fernandez, assinou um comunicado endereçado a militantes e simpatizantes do partido, referindo que “qualquer tentativa de apropriação de uma eventual posição do PS de Paços de Ferreira é ilegítima”.

A presidente do patido indica ainda que nenhum representante da concelhia socialista “foi imiscuído no processo de auscultação no âmbito do procedimento de rescisão do contrato de concessão da rede de água e saneamento estabelecido entre a CMPF e as Águas de Paços de Ferreira”.

O IMEDIATO procurou ouvir Armanda Fernandez, mas não obteve resposta em tempo útil para publicação.

Mais creches aprovadas

Foram aprovadas as últimas três candidaturas para creches e berçários, de um total de 13 projetos submetidos pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira para financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência.

“Conseguimos, assim, o pleno! Todas as nossas candidaturas foram aprovadas. Serão 536 novas vagas para bebés e crianças até aos 3 anos de idade!”, reagiu o vice-presidente da autarquia, Paulo Ferreira.

Segue-se a abertura dos concursos públicos para a construção dos equipamentos nos centros escolares do concelho.

Também o Centro Social e Paroquial de Raimonda e a Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso já tinham visto as suas candidaturas para a construção de creches e berários aprovadas.

Câmara Municipal vai ouvir AdPF antes de avançar

Ricardo Rodrigues

**Momentos antes da saída de Paulo Ferreira**

A Assembleia Municipal de Paços de Ferreira aprovou, na semana passada, a proposta de deliberação do início do procedimento de rescisão do contrato de concessão da rede de água e saneamento estabelecido com a Águas de Paços de Ferreira (AdPF). Segundo o presidente da Câmara Municipal, Humberto Brito, o processo inicia-se com uma interpelação à empresa.

A proposta foi aprovada com 19 votos a favor, dos deputados e presidentes de Junta de Freguesia eleitos pelo PS, cinco abstenções por parte dos presidentes de Junta eleitos pelo PSD, e nove votos contra, provenientes dos deputados sociais-democratas.

No início da sessão, o presidente da Assembleia Municipal,

Miguel Costa, informou que devido à importância do tema, o tempo de discussão seria alargado. O líder do órgão pediu uma “discussão ao nível do tema” em questão, mas foram vários os episódios de interrupções durante intervenções, alterações e trocas de acusações. O vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, chegou mesmo a abandonar a sessão durante alguns minutos.

No púlpito, o primeiro a intervir foi Hugo Lopes, líder da bancada do PS. Afirmou que estava em causa “uma das matérias mais importantes para o concelho” e criticou a postura do PSD até ao momento, após o voto contra dos vereadores sociais-democratas em reunião de executivo. “O PSD prefere manter-se no passado e esquecer as pessoas”, acusou.

“Não se negocia um resgate”,

frisou ainda várias vezes, sustentando que a AdPF falhou em cumprir duas das cláusulas do contrato estabelecido – a expansão da rede na freguesia de Sanfins e a “alienação da empresa” a um fundo de investimento sem o conhecimento da autarquia.

Já Célia Carneiro, deputada e ex-vereadora do PSD, recordou a história da concessão, lembrando que foi criada em 2004 com o objetivo de fazer expandir a rede de água e saneamento a todo o concelho. Afirmou que os níveis de alcance atuais “são prova do trabalho dos decisores políticos à altura” e afirma que os socialistas, à data, também votaram favoravelmente à concessão. “O PSD fez, o PS concordou”, disse.

A deputada acusa a maioria socialista de “oportunistismo político”, argumentando que a situação da concessão da água e saneamento no concelho foi usada em diversas campanhas políticas ao longo dos últimos anos e afirma que, em 2017, o PSD alertou para o desequilíbrio que seria causado pela alteração do tarifário. Acusou ainda o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira de colocar em vigor um tarifário sem apresentação em reunião do executivo ou Assembleia Municipal, mas Humberto Brito ripostou, acusando a deputada de “faltar à verdade” e entregou-lhe a proposta votada à data.

Em resposta, o presidente da Câmara Municipal afirmou que

os sociais-democratas “querem iludir e ludibriar a população”, afirmando que em 2005, um ano após a assinatura do contrato de concessão de água e saneamento no concelho, a Câmara Municipal, à altura liderada pelo PSD, “injetou na concessionária cinco milhões de euros”.

Volvidas quase duas décadas, o autarca afirma que o PSD “continua conivente com a concessionária” e que pretende repôr o tarifário em vigor antes de maio de 2017. “E agora eu é que sou mau, quando a alteração do tarifário foi feita em negociação com a empresa”, questionou.

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que, após a aprovação, a Câmara Municipal vai interpelar a empresa pelas alegadas violações do contrato e, face à resposta obtida, será decidido o caminho a seguir. Humberto Brito comparou a situação à de um comerciante que, deparado com um cliente que não lhe pagou por um produto, o confronta antes de avançar com o caso para tribunal. Contudo, afirma que é da opinião de que existe fundamento para a rescisão de contrato por justa causa.

Miguel Costa, presidente da Assembleia Municipal, chegou a afirmar que alguns momentos da sessão extraordinária “roçaram o ridículo” e pediu “contenção nas palavras”, mas foram vários os momentos de interrupção e discussão paralela.

E qual o passo seguinte?

O IMEDIATO apurou junto do vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, que, após a interpelação da concessionária, esta tem um período de 30 dias para se pronunciar relativamente às questões levantadas pela autarquia em pontos como a alegada alienação da concessão sem que que tenha dado qualquer conhe-

cimento e o incumprimento na expansão da rede, designadamente na freguesia de Sanfins, os dois principais argumentos apresentados no processo.

Com base na resposta da Águas de Paços de Ferreira (AdPF), o executivo liderado por Humberto Brito decide então que caminho pretende dar à concessão. Paulo Ferreira confirmou ao

IMEDIATO que, caso a rescisão de contrato invocando justa causa seja a opção tomada, o assunto será novamente tratado em reunião camarária e de Assembleia Municipal. “Não era algo necessário, mas queremos envolver os órgãos neste processo”, explicou ao IMEDIATO.

O vice-presidente da Câmara Municipal espera, contudo, um

processo “célere”, informando que, mesmo que a AdPF recorra à via judicial, “a partir do momento em que é feita a rescisão esta volta definitivamente” à alçada do município.

“São mecanismos de salvaguarda. Depois fecham-se as questões legais, mas o processo é definitivo”, afirmou, em declarações ao jornal.



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Hugo Lopes continua à frente do ACeS



Hugo Lopes

Hugo Lopes foi reconduzido, por despacho da ministra da Saúde, Marta Temido, para o cargo de diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Tâmega III — Vale do Sousa Norte. O freamundense exerce o cargo desde julho de 2015 e foi agora nomeado para um novo mandato de três anos.

“É com grande espírito de missão, de cumprimento com o interesse público e noção do percurso ainda por efetuar, que assumo estas funções. É reco-

nhecido o amadurecimento no trabalho realizado por este ACeS, fruto do esforço e da dedicação de cada um dos seus profissionais e do apoio das Instituições e Parceiros Comunitários, que mesmo em alturas de maior adversidade, sempre em conjunto e de forma articulada, permitiram uma resposta sustentável em prol da comunidade”, reagiu Hugo Lopes, citado em comunicado de imprensa do ACeS.

Hugo Lopes indica ainda que “a confiança do cidadão é essencial para o bom funcionamento

do sistema, pelo que, continuará esse trabalho de conquista, com a consciência de que o SNS, peça basilar do estado de direito democrático, é para todos, mas que as respostas devem ser ajustadas às necessidades individuais”.

O diretor executivo do ACeS Tâmega III — Vale do Sousa Norte realça, assim, a “necessidade de maior reciprocidade na relação utente-profissional de saúde no que respeita a estes deveres de cidadania, possibilitando, assim, a concretização efetiva desta relação de confiança, e de um SNS cada vez mais forte e sustentável”.

Hugo Lopes nasceu em Freamunde, em 1980. É licenciado em Ciências da Nutrição, mestre em Saúde Pública, pós-graduado em Gestão e Direção de Serviços de Saúde e especialista da carreira dos Técnicos Superiores de Saúde – Nutrição.

O freamundense desempenha ainda cargos políticos, sendo desde 2017 deputado do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Paços de Ferreira e líder de bancada do partido neste órgão desde 2019.

Proposta de desagregação entregue

O executivo da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira entregou ao presidente da Assembleia Municipal, Miguel Costa, a proposta para a desagregação de Paços de Ferreira e Modelos, aprovada por unanimidade em Assembleia de Freguesia.

“É com satisfação que vemos concluída a primeira fase deste processo. (...) É esta a vontade do povo e eu, enquanto presidente da Junta de Freguesia, colocome sempre na defesa dos interesses nos nossos concidadãos”, referiu o presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

Cabe agora ao executivo da

Câmara Municipal pronunciar-se, seguindo o processo para discussão e votação em Assembleia Municipal extraordinária e, finalmente, para a Assembleia da República com vista à reposição definitiva das freguesias de Paços de Ferreira e Modelos.

Lei vai mudar

O Governo tem a intenção de fazer uma proposta de alteração à lei das freguesias, de forma a que a reorganização administrativa aconteça no ano das autárquicas, em 2025. As freguesias devem ser criadas por lei da Assembleia da República que fixará a respetiva

data de produção de efeitos.

O objetivo é que as próximas autárquicas aconteçam já com o novo mapa administrativo em vigor. Enquanto não estiverem constituídos os órgãos autárquicos das freguesias resultantes do procedimento, a administração é atribuída a uma comissão instaladora, definida nos termos da lei que cria a freguesia, cujas funções não podem exceder o prazo de seis meses, segundo o regime em vigor.

As comissões instaladoras tomariam posse no início de 2025 por seis meses, evitando mandatos superiores a este período.

Meixomil celebra Amadeu Ferreira

A Junta de Freguesia de Meixomil homenageou, no passado fim-de-semana, Amadeu Ferreira, ex-presidente de Junta de Meixomil durante um quarto de século.

O executivo liderado por Serafim Leal inaugurou a placa da

Avenida Amadeu Ferreira, que liga o Parque de Lazer à sede da Junta de Freguesia.

Com esta iniciativa, a entidade admite querer “incentivar, divulgar e reconhecer os méritos pessoais ou coletivos que se destacam na sua comunidade”.

“O justo reconhecimento

público que a atribuição de uma distinção honorífica atribui ao homenageado considera valores determinantes para a sociedade e constitui um estímulo para que a excelência, assim reconhecida, possa inspirar e impelir, pelo exemplo, a que outros a repitam e a excedam.

Cruz Vermelha aposta na frota



Direitos Reservados

Nova viatura de transporte de doentes não urgentes

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira entregou, esta segunda-feira, um cheque no montante de 45.109,94€ ao Núcleo da Cruz Vermelha de Frazão. A quantia cobre, na totalidade, a aquisição de uma nova viatura de transporte de doentes não urgentes.

Segundo comunicado da autarquia, o subsídio extraordinário foi deliberado na reunião da passada sexta-feira.

Ao IMEDIATO, o presidente do Núcleo da Cruz Vermelha de Frazão, Joaquim Sérgio Gomes, explicou que a viatura em causa vai permitir transportar doentes não urgentes e tem uma capacidade para nove lugares. A viatura foi financiada na íntegra pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, tendo o cheque sido entregue esta semana.

Nos últimos três anos, a corporação adquiriu três viaturas, uma para transporte de emergência e duas para trans-

porte de doentes não urgentes. Em outubro do ano passado, durante a comemoração do 28º aniversário do núcleo, foi revelada uma viatura de emergência que representa um investimento de cerca de 60 mil euros.

Até ao aniversário do núcleo, em outubro, é objetivo adquirir uma nova viatura, numa aposta continuada na renovação da frota.

“Atualmente gastamos muito dinheiro na manutenção de viaturas já antigas, pretendemos reduzir estes custos, assim como garantir também uma melhor qualidade e conforto para o transporte dos doentes”, contou ao IMEDIATO o dirigente da Cruz Vermelha.

O núcleo vai angariar fundos para este investimento através da realização de atividades e eventos para a comunidade, do apoio do tecido empresarial do concelho, assim como pelos próprios serviços realizados diariamente pelos cerca de 80 voluntários que a Cruz Vermelha de Frazão engloba.

Emigrante faleceu em França



José Barros

Um emigrante português com 50 anos de idade, natural da Freguesia de Meixomil, faleceu, na passada semana, na sequência de um acidente de

trabalho na região de Bordéus. A missa de sétimo dia vai realizar-se este sábado, pelas 18h, no Salão Paroquial de Meixomil.

Segundo o IMEDIATO apurou, José Alberto Ferreira de Barros era operário de construção civil e caiu de um edifício onde se encontrava a trabalhar.

Foi ainda possível apurar que a vítima costumava regressar à terra de natal durante o mês de agosto para férias, sendo que alguns dos seus familiares também emigrados já estavam em Portugal.

Teclado hcesar XXIII – Saber



César Teles
Agente Comercial

A minha filha Joana decidiu tirar carta de condução e ao cabo das primeiras aulas de código começaram a emergir um conjunto de angústias, tal o aparente desajustamento do conhecimento que é proposto no programa, por parecer absurdo e completamente desadequado ao simples propósito de fazer deslocar um veículo do ponto A ao ponto B. Superada esta fase, iniciaram-se as aulas de condução, a fase da aprendizagem mais funcional de colocar o veículo em movimento. Esta etapa é cabo dos trabalhos, tal a infinidade de coisas que precisamos dominar ao mesmo tempo, as mãos, os pés, escutar motor, observar espaço circundante, interpretar a sinalização, perceber as movimentações várias que ocorrem nesse preciso momento e condicionam o nosso simples tirar o pé do pedal do travão, pisar com delicadeza o pedal do acelerador e largar com leveza o pé da embraiagem. E essa é outra, três pedais para dois pés!? Impossível!

Este doloroso processo pelo qual a Joana passou nos últimos meses, fez-me recordar uma explicação que sempre me permitiu por um lado aceitar a minha infinita ignorância e por outro acreditar que aprender estará sempre ao meu alcance; refiro-me às quatro etapas do “saber”, as fases do conhecimento.

O primeiro estágio deste processo evolutivo é o da “tábula rasa”, a etapa do “Desconhecimento Inconsciente”. Trata-se de uma caixa de imensurável extensão e profundidade. Neste intervalo está toda a sabedoria que escapa à nossa percepção, porque a ignoramos. Tudo aquilo que não sabemos, mas

ignoramos que não sabemos. É um extraordinário estágio, tranquilo, sem culpas, provavelmente o estágio que mais contribui para a nossa felicidade, porque não nos frustramos com a nossa ignorância desde que não tenhamos consciência dela.

Se calhar se utilizarmos um pequeno exemplo, isto dos estágios do conhecimento poderia tornar-se mais elucidativo e principalmente mais divertido.

Então imaginemos, vai ser preciso algum esforço, imaginemos que nunca tínhamos visto uma bicicleta e nem sequer desconfiávamos da sua existência. Conseguimos remeter a bicicleta para uma cave bem recôndita do nosso cérebro?

A bicicleta será neste exercício o nosso “Desconhecimento Inconsciente”; não sabemos da sua existência e por isso nem sequer temos consciência de não sabermos andar de bicicleta.

Próximo degrau; neste estágio do “saber” é-nos dada a conhecer a bicicleta e a sua função. É aqui que saltamos para a segunda etapa do conhecimento denominada de “Desconhecimento Consciente”. Ou seja, sabemos da existência de uma traquineta com duas rodas, com uma engenhoca engrenada a ligar as rodas e os pedais, que servirá para nos deslocarmos entre dois pontos, se conseguirmos dominar a perícia de movimentar os pedais numa cadência precisa, em equilíbrio. Agora sabemos da existência deste invento, mas estamos conscientes de não saber andar em cima deste objecto escaganihofético.

Próximo patamar; arriscamo-nos a desafiar o nosso medo e decidimo-

-nos a montar estabalhoadamente neste objecto do demónio e depois de uma dezena de tralhos, paulatinamente vamos conseguindo dominar a besta e agora, fruto de uma concentração transcendente, que não pode sequer ser interrompida pelo zumbido de uma mosca, conseguimos, mesmo que ziguezagueando aparentando um elevado grau de ebriedade, cumprir o propósito de nos mantermos em cima do selim, sem tocar com os pés no chão, pelo menos por alguns metros. É aqui que chegamos ao terceiro estágio da sabedoria, o do “Conhecimento Consciente”, ou seja, sabemos andar, mas temos de projetar toda a energia neste exercício para conseguirmos executar este arriscadíssimo número sem nos estatelarmos no chão.

Depois de umas boas semanas a insistir nesta virtuosa capacidade, vamos conseguindo aos poucos manter-nos equilibrados em cima da bicicleta com surpreendente naturalidade e passado algum tempo dar-nos-emos conta que aquele objecto outrora ignorado mais parece uma extensão do nosso corpo. Então aqui temos a verdadeira sabedoria, aquela que é executada espontaneamente, este novo exercício é-nos intrínseco. Alcançamos o quarto e último estágio do saber, o “Conhecimento Inconsciente”, aquele conhecimento que não carece de ser lembrado, sabemo-lo e ponto.

Daí que a frase “não tens consciência do teu valor” faz na verdade muito sentido!

Ah, a Joana já está apta a conduzir veículos com motor na via pública e está na fase do “conhecimento consciente”!

Descentralizar para qualificar



Nuno Araújo
Engenheiro

O tema da descentralização de competências tem estado na agenda do dia, com múltiplas opiniões e muita informação a circular, que merecem uma análise cuidada e mais esclarecedora por parte dos portugueses.

O país e os municípios estão hoje cientes da necessidade de uma gestão mais próxima e eficiente de diversos setores sociais, conduzindo ao aumento da qualidade de resposta e à capacidade agregadora e de maior coesão no território.

Isto implica um esforço de celeridade e mobilização para o desígnio comum, de qualificarmos serviços e respostas do Estado, seja na saúde, na educação e nos transportes, inevitavelmente decisivos para o aumento da qualidade vida dos portugueses, sem distinção e qualquer tipo de preconceito em relação à autonomia e decisão dos principais protagonistas locais.

Nesse sentido, o Governo português e a Associação Nacional de Municípios assinaram recentemente um acordo orientador da descentralização de competências nas áreas da educação e saúde, um marco histórico atendendo à exigência e dimensão destes setores e à ausência de uniformidade entre as diferentes realidades sociais, que dificultam por si só a definição de

uma estratégia em uníssono.

A este nível, destacou-se a ANMP, liderada pela Luísa Salgueiro, que num contexto difícil soube levar a bom porto um desafiante processo de uniformização e mobilização de diversas sensibilidades, alcançando um princípio de acordo que marca o pontapé de saída para a gestão de competências fundamentais para uma resposta pública de qualidade.

Esta poderá ser a solução para reforçar a capacidade de resposta das principais unidades, numa lógica local de proximidade, em que os nossos autarcas podem desempenhar um papel fundamental no desbloqueio de problemas e no encontro de soluções mais ágeis e adaptadas aos desafios de cada área territorial, um dos grandes anseios das comunidades que vão enfrentado dificuldades no acesso aos cuidados de saúde de qualidade, à escola com as mesmas oportunidades e às diversas infraestruturas do país por igual.

Neste processo, saíram todos a ganhar, com a valorização das autarquias e à otimização do seu potencial de gestão, em simultâneo com o maior equilíbrio do Estado, que embora presente nas decisões estruturais, consegue canalizar esforços para a gestão macro do processo, a sua grande vocação.

Agrival: a maior feira agrícola do Norte está de regresso

Evento extravasa esfera regional e gerou 12 milhões de negócios em 2019

A maior feira agrícola do Norte do país está de regresso a Penafiel, depois de dois anos de interregno devido à pandemia. A Agrival acontece de 19 a 28 de agosto, no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel e promete muita animação aos milhares de visitantes esperados.

Em entrevista ao *Jornal IMEDIATO* Adolfo Amílcar, presidente da Penafiel Ativa, a empresa municipal responsável pela organização do evento, falou da edição deste ano, do crescimento do evento, assim como da fórmula de sucesso para manter a sua autossustentabilidade desde 2007 e ser um espaço de convívio que extravasa, há muito, a esfera local.

- A Agrival é considerada uma das maiores feiras agrícolas do norte e centro do país. A que acha que se deve o sucesso deste certame?

O sucesso deste certame deve-se ao crescimento que registou nos últimos 15 anos, fruto das transformações que foram sendo feitas, assim como aos excelentes expositores que temos tido no evento, alguns dos quais desde o início da feira.

Deve-se ainda ao facto de termos implementado a Mostra Nacional de Gastronomia e à grande noite que temos na feira, proporcionada pela praça dos bares, pela presença dos djs, dos grupos de cantares e dançares da região e pelos concertos de qualidade que vamos trazendo ano após ano.

Mas além de tudo isto, deve-se a toda esta região. A Agrival é um evento agregador e toda a gente desta região se revê na nossa feira, porque é um espaço de negócios, mas também de lazer de convívio. E tudo isto tem contribuído para que a feira tenha atingido esta patamar de excelência e referência.

- Durante muito anos foi uma feira de menor dimensão. Depois mudou-se para o espaço que hoje ocupa e nos últimos anos ganhou maior projeção. Em que altura isto aconteceu?

A mudança para o espaço que hoje ocupa dá-se em 2001, ainda com o anterior executivo. Mudaram de espaço, mas mantiveram o modelo que havia na Escola Secundária de Penafiel, com menos expositores, sem concertos diários, sem a Mostra de Gastronomia, entre outras coisas. Mas em 2002 começa um novo ciclo e começa-se a escrever uma nova história da Agrival. Nesse ano, o evento duplicou o número de visitantes. Já teve a Mostra de Gastronomia com cinco restaurantes e a praça dos bares, com dois ou três. No ano seguinte passa a ter oito restaurantes e no ano a seguir passamos para 10. E aí sim,

outros.

Aliado a isto, desenvolveu-se também a comunicação e a imagem da Agrival para fora, o que fez o evento ganhar dimensão, crescer e ter cada vez mais visitantes.

O espaço que ocupava na Escola Secundária estava muito limitado. E mesmo agora. Quem nos dera que houvesse mais espaço porque o Parque de Exposições já se torna um bocado pequeno e está asfíxiado com a variante e com a zona residencial. Mas não dá para crescer, só se um dia houver um parque de exposições novo.

O grande desafio é mantê-la neste patamar, com esta credibilidade, apetecível para os expositores e para os visitantes. Porque não há hipótese de crescer mais, porque o espaço não o permite. Estamos no limite, mas num bom

Organizei pela primeira vez a 22.ª edição da Agrival. Há 20 anos que organizo o evento. Sou o rosto da Agrival, mas com um a equipa imensa, de pessoas que trabalham muito, em quem confio e que são incansáveis. E o sucesso da Agrival é de todos e de uma grande equipa.

começamos a fazer a noite com os bares e os djs.

A partir de 2004, passamos a ter concertos diários e foi aí que o certame deu o salto maior. Em 2007, pela primeira vez, tornou-se autossustentável, como acontece até aos dias de hoje.

Mas apesar de tudo isto, de todo este crescimento até em termos de espaço, porque apesar de não ter crescido, fomos fazendo alterações, caso da criação, em 2007, do espaço que hoje acolhe os concertos principais, a feira nunca perdeu a sua matriz agrícola e mantém ainda hoje a mostra de gado, de maquinaria, os concursos dos produtos da região, caso da cebola, do melão casca de carvalho, da broa, entre

limite onde o sucesso tem sido garantido ano após ano.

- Que importância tem este evento para a economia local?

Este evento é extremamente importante para a economia local. Mas diria mais. É extremamente importante também para a economia regional e nacional porque já não tem só expositores do concelho ou da região, tem expositores de todo o país.

Em 2019, falamos de concretização e negócios diretos na ordem dos 12 milhões de euros. Mas falamos também de negócios indiretos, por exemplo, para a hotelaria do concelho e da região, que este ano está cheia.

Mas depois há várias em-



presas que com os contactos e negócios concretizados para o ano seguinte durante o evento, praticamente asseguram a sustentabilidade da empresa no ano seguinte. Por tudo isto, é extremamente importante

- Falamos de um evento que é autossustentável. Esta é uma das principais preocupações da organização?

Sem dúvida que sim. É sempre um desafio ano após ano. Este ano o desafio é ainda maior pois passou dois anos sem ser realizada e no ano da retoma, 2022, acaba a pandemia, mas estamos a viver uma guerra na Europa, em que a inflação é aquilo que nós sabemos. E a Agrival não foge à regra e tem sido mais difícil a realização desta Agrival, porque tudo aumentou e o desafio é ainda maior.

Por isso, este ano, fomos obrigados a mexer no preço da entrada, devido à inflação, mas também pelo facto de o IVA ter aumentado de 6 para 23%.

Mas estou convencido que os objetivos vão ser alcançados e que a empresa municipal vai conseguir que o evento seja sustentável.

- O que distingue a Agrival de outras feiras?

A nossa Agrival é uma feira mais intimista, mais acolhedora. Há feiras que visitamos uma vez e não voltamos, mas aqui não e a Agrival recebe pessoas várias vezes, algumas vêm todos os dias porque tem excelentes expositores, entretenimento, gastronomia, e tem um espaço de convívio onde as pessoas se encontram.

Além disso, tem muita juventude e quando temos juventude,

esse evento tem futuro. A juventude agarra-se à Agrival, adora a Agrival. Por isso acho que o que a distingue é o facto de ser uma feira agregadora, de afetos.

- Depois de dois anos de interregno a feira regressa. Há novidades?

A grande novidade e que nos deixa muito satisfeitos é haver Agrival. Além disso, traz concertos de excelência para as pessoas que gostam, traz alguns expositores novos, na gastronomia também aparece sempre ou outra novidade.

Mas quando temos um modelo de feira que resulta, que funciona, a que as pessoas aderem, que os visitantes e expositores gostam, mudar o conceito seria errado. Em equipa que vence não se mexe. Vamos fazendo pequenas alterações e juntando algumas novidades. Mas este é o nosso conceito e enquanto tiver sucesso que tem não se deve mexer.

- Quantos expositores estarão no evento e de que áreas?

Vamos ter cerca de 350 expositores, 10 restaurantes e cerca de 12 bares.

Por isso estão reunidos todos os ingredientes para um regresso em grande da Agrival. As pessoas devem mesmo disfrutar da Agrival, porque temos uma época de antes da pandemia e de após a pandemia. E nunca imaginamos o que nos aconteceu, que íamos ser fechados em casa, sem poder ir a um restaurante, sem poder conviver com as pessoas. Por isso, devemos viver o momento e eu peço às pessoas que vivam o momento, que vivam a Agrival porque a vida é um momento.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Aluguer de máquinas é objetivo para 2023

Leão Máquinas faz 36 anos em crescimento



António e Pedro Leão

A Leão Máquinas, empresa que se dedica à comercialização de máquinas e equipamentos para a indústria da madeira, comemora, este mês, 36 anos de existência. No último ano, a empresa aventurou-se na venda de produtos online e, até ao início do próximo ano, pretende lançar um serviço de aluguer de material, de forma a preencher uma “lacuna” no concelho de Paços de Ferreira.

“O momento atual é de estabilidade, com olhos sempre no crescimento sustentado como tem acontecido nos últimos anos. Mesmo durante a pandemia, a tendência foi de crescimento e, pelos dados que já temos deste ano, tudo indica que 2022 será também de crescimento para a Leão Máquinas”, afirmou ao IMEDIATO Pedro Leão, um dos responsáveis pela empresa criada em 1987.

Há cerca de um ano, a Leão Máquinas avançava com o lançamento de uma loja digital, onde

é possível adquirir equipamentos com um simples clique. Segundo Pedro Leão, esta valência tem tido resultados positivos, ainda que o meio tenha características muito próprias que aumentam o desafio.

19

Funcionários

“A loja online está ativa e tem corrido bem. É claro que o arranque é sempre mais lento, porque o mercado digital é mais disputado e assiste-se a uma luta pelos preços mais baixos”, afirmou o responsável pela Leão Máquinas.

Com esta aposta, a Leão Máquinas conseguiu alcançar diferentes zonas do país, com uma cobertura verdadeiramente nacional, mas, principalmente, divulgar o seu nome e missão, chegando com facilidade a clientes que desconheciam a sua existência até então.

Um dos objetivos delineados para curto-prazo é a disponibilização de um serviço de aluguer de máquinas de madeira de pequena dimensão.

“Achamos que é uma necessidade no nosso concelho, uma mais-valia para a realização de trabalhos pontuais”, explicou Pedro Leão.

Este serviço vai estar ao dispor de particulares e empresas, através da loja situada no centro da cidade de Paços de Ferreira. “Por exemplo, um particular pode recorrer a este serviço para realizar um biscate em casa sem a necessidade de comprar uma máquina”, indicou, revelando que deverá arrancar no início do próximo ano.

Como habitual, a Leão Máquinas vai ainda marcar presença na Exponor, de 10 a 12 de novembro, mostrando o seu trabalho na Feira Internacional de Máquinas, Acessórios e Serviços para a Indústria da Madeira, Silvicultura e Exploração Florestal.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

NORTE 2030 em consulta pública

Decorre até 15 de setembro a consulta pública do NORTE 2030, o novo programa operacional regional do Norte, assim como a respetiva avaliação ambiental estratégica. A iniciativa é desenvolvida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - CCDR-N - e “tem por objetivo abrir uma oportunidade de auscultação pública sobre este instrumento de apoio ao desenvolvimento regional do Norte, financiado por fundos europeus no quadro do Acordo de Parceria do Portugal 2030”.

Os documentos em fase de consulta estão disponíveis no site da CCDR-N, assim como nas plataformas oficiais para realização de consultas públicas do Estado Português. As instituições ou cidadãos interessados poderão ainda participar nesta consulta pública, apresentando contributos através do e-mail consultanorte2030@ccdr-n.pt

“Dotado com 3,4 mil milhões de euros de fundos europeus, o programa NORTE 2030

está estruturado em cinco eixos de intervenção, em linha com as prioridades nacionais e europeias e orientadas para diferentes áreas de investimento: “Norte mais competitivo”; “Norte mais verde e hipocarbónico”; “Norte mais conectado”; “Norte mais social”; “Norte mais próximo dos cidadãos”. O programa integrará ainda uma linha para execução do Fundo de Transição Justa (no âmbito do encerramento e reconversão da antiga refinaria de Matosinhos)”, indica a CCDR-N, em comunicado.

O NORTE 2030 constitui um dos instrumentos financeiros de apoio à execução das estratégias de desenvolvimento regional e sub-regionais do Norte, em conjunto com os programas temáticos do PORTUGAL 2030, assim como do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) e dos programas de cooperação territorial europeia, entre outros instrumentos públicos nacionais e comunitários.

Criação de empresas sobe 17%

O número de empresas que nascem em Portugal continua a seguir uma tendência de crescimento. Entre janeiro e julho, foram criadas 28.989 novas empresas no país, o que representa um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2021, segundo os dados da consultora Informa D&B. Segundo as informações, o maior destaque vai para as empresas de transportes (1.228 entidades constituídas ou +124%), seguindo-se os serviços gerais (936 ou +30%), os serviços empresariais (582 ou +13%) e alojamento e restauração (551 ou 25%).

Apesar do aumento, o nível de criação de empresas em Portugal ainda não superou os níveis pré-pandemia na grande maioria das indústrias, com exceção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), onde o aumento foi de 27%, e das atividades imobiliárias, que tiveram um crescimento de 18% face a 2019.

Entre janeiro e julho, 6.815 empresas encerraram, menos 2,5%. “A maioria dos sectores de atividade registam valores de encerramento inferiores a 2021, mas alguns sectores apresentam subidas”, indica o relatório.



automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Filipa Tojal tem exposição patente na Austrália

Pintora freamundense explora a natureza na tela e viaja pelo mundo

Desde cedo que todos apontavam que Filipa Tojal demonstrava uma “tendência natural para aquilo que era visual”. Hoje, com 29 anos, a pintora freamundense leva o seu trabalho pelo mundo fora, em busca de “conhecer novos lugares e de com eles crescer”.

“A pintura e o desenho sempre foram formas de passar o tempo e honestamente, nunca o quis deixar de fazer, até hoje. Estudei Pintura nas Belas Artes na Universidade do Porto e depois consegui uma bolsa de estudo que me permitiu estudar em Tóquio, no Japão. Este tipo de apoios, prémios, bolsas, são talvez aquilo que, para além do apoio da família e amigos, confirmam essa vocação e me fazem continuar”, revelou a artista natural de Freamunde, em declarações ao IMEDIATO.

No Japão, Filipa Tojal passou quatro anos “muito intensos” em que vivenciou uma cultura “completamente diferente”, aprendeu uma nova língua e a desafiou-se “constantemente”. Além do crescimento a nível pessoal, a cultura



Filipa Tojal

nipónica também impactou o seu trabalho, a nível de “apreciação de materiais e superfícies, nomeadamente no uso de pigmentos, e a nível da pincelada, mais gestural e caligráfica”.

O trabalho da pintora tem sempre um ponto em comum - a natureza - sendo que a sua aspiração é viajar por diferentes lugares do mundo e estar “aberta a novas

perspectivas”.

Atualmente, Filipa Tojal vive em Sydney, na Austrália, local onde tem patente a sua mais recente exposição, «Above the Treetops», que tem especial enfoque nas gigantes árvores do país.

“Sempre tive algum interesse neste país por ser uma das civilizações mais antigas da Terra e por ter uma fauna e flora com-

pletamente diferente daquela que me é familiar. Estou a viver aqui temporariamente e esta exposição mostra os trabalhos realizados nestes últimos 10 meses. As pinturas de ‘Acima das copas das árvores’, como pode ser traduzido o título da exposição, remetem para a escala das árvores deste país que é realmente gigantesca”, afirma.

Para o futuro, a artista quer continuar a sua investigação e processo dentro da pintura, “usando quantas oportunidades houverem de conhecer novos lugares, e com eles crescer”.

Contudo, Filipa Tojal não esquece Freamunde, confessando que a atividade cultural e associativa da cidade teve um impacto no seu percurso. Lembra-se, por exemplo, da paixão do seu avô pela declamação e teatro, e de quanto a sua mãe difundia e valorizava a arte.

“Na minha infância acompanhei o quanto a arte pode unir e conectar as pessoas, como em todas as associações desta cidade”, frisou.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

Maquetes patentes até 26 de setembro

Aos 78 anos, expõe pela primeira vez

Aos 78 anos de idade, Manuel Pinto inaugurou a sua primeira exposição, onde mostra as miniaturas que construiu durante os últimos anos com recurso a materiais reutilizados. A paixão pela atividade surgiu há cerca de 14 anos e já são inúmeras as horas passadas no Centro de Dia do Centro Comunitário Dr. José Bastos, em Seroa, a reconstruir monumentos do concelho - e não só - em ponto mais pequeno.



Várias miniaturas expostas

fósforos usados.

Tudo começou com simples peças feitas para oferecer aos colegas do Centro de Dia, como molduras para fotografias. Contudo, com o estímulo da equipa da instituição, os projetos começaram a crescer em tamanho e ambição. A primeira “grande” peça de Manuel Pinto foi a Igreja de Seroa, monumento que já foi replicado pelo artista por duas ocasiões, com recurso a mate-

riais diferentes.

O património da freguesia de Seroa é a principal inspiração do quase octogenário, mas também a sua própria criatividade e experiência de vida são “combustível” para a criação de novas maquetes. Na semana passada, as suas peças mais recentes foram colocadas em exposição no Posto de Turismo de Paços de Ferreira, edifício onde também está instalada a Polícia Municipal.

Entre as peças está o seu maior trabalho: uma réplica do Castelo de Guimarães construída após uma visita do grupo do Centro de Dia ao monumento. A peça já valeu ao artista uma carta de agradecimento por parte do presidente da Câmara Municipal de Guimarães e uma estátua de D. Afonso Henriques.

“Sinto-me maravilhado. Nunca pensei que isto fosse acontecer, sinto-me muito contente. Inaugurar uma exposição com os colegas do Centro de Dia aqui comigo ainda me sinto mais feliz”, afirmou, em declarações ao IMEDIATO.

De momento, o sénior encontra-se a trabalhar numa igreja e baseia o trabalho na sua memória. “Estou a trabalhar a partir da minha memória, lembro-me de ver uma grande igreja com duas torres de sino de cada lado e decidi fazer uma miniatura. Até as rolhas estão a ser selecionadas, são todas iguais. O trabalho vai ficar bom”, afirma, confiante.

Agenda

«A’gosto»

Este sábado, 13 de agosto, a Banda Musical de Paços de Ferreira vai realizar o já tradicional concerto «A’gosto», em frente ao edifício do Museu Municipal. A atuação vai contar com as vozes de Cristina Silva, Inês Silva, Nuno Oliveira e direção musical de Alexandre Coelho. A atuação tem início marcado pelas 22h.

O concerto conta com a participação especial de Tiago Bettencourt, reconhecido cantor e compositor português, ex-vocalista da banda Toranja.

Recorde-se que a Banda Musical de Paços de Ferreira recuperou no ano passado o habitual concerto, que não aconteceu em 2020 devido à pandemia de covid-19.

Vilela Medieval

O evento «Vilela Medieval» está de regresso após dois anos de interrupção. Este fim-de-semana, de 13 a 15 de agosto, o Mosteiro de Vilela volta a receber centenas de participantes numa viagem ao passado.

A iniciativa arranca esta sexta-feira com dois dias de feira medieval, e termina na madrugada de dia 15, com a realização de um «after-party» com um DJ convidado.

Além de um mercado medieval, ao longo do fim-de-semana, os visitantes podem contar com tabernas, danças, trovadores e arruadas musicais, teatro e espetáculo de fogo, animais e passeios de cavalo que pretendem animar miúdos e graúdos.

«Son’Out»

Arrancou no sábado a primeira edição de «Son’Out – Ex Libris Sessions», uma série de sunsets em locais emblemáticos do concelho. A iniciativa é da promotora de eventos The Last Supper e do espaço de música eletrónica Sonoro Club, em conjunto com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

O objetivo é “dinamizar e promover os locais emblemáticos do concelho, criando rotinas de interação”.

Mais de um século de história Leitaria da Quinta do Paço intimamente ligada à região



Linha de engarrafamento de leite

Certamente já ouviu falar dos famosos éclairs da Leitaria da Quinta do Paço, disponíveis para venda em oito lojas, a maioria concentrada na região Norte do país. A marca tem mais de cem anos, sofreu uma grande evolução e tem objetivos de se internacionalizar, mas sabia que a sua génese aconteceu na freguesia de Eiriz, Paços de Ferreira?

O calendário marcava o ano de 1920 quando Alexandre Aranha Furtado de Mendonça fundou a Leitaria da Quinta do Paço, na Casa do Paço, freguesia de Eiriz, com produção de leite e posteriormente de manteiga, queijo e chantilly. Foi a primeira empresa do setor a distribuir leite pasteurizado em garrafas de vidro, numa altura em que a distribuição era feita em bilhas que as vendedoras transportavam à cabeça na cidade do Porto.

Após várias mudanças na gerência em poucos anos, Furtado de Mendonça decide continuar envolvido no projeto, sendo obrigado a fornecer o leite necessário à atividade comercial da leitaria a partir de Eiriz. O contrato é assinado a 31 de dezembro do ano de 1928.

A marca foi registada em 1934 e, a partir de então, entrou em caminho de crescimento. Nos anos 50, com a industrialização dos processos de tratamento e engarrafamento de leite, juntaram-se às instalações de Eiriz uma esta-

ção de recolha e um armazém em Paranhos, um depósito de venda no Mercado do Bom Sucesso, e um posto de venda na Baixa do Porto, que ainda hoje tem as portas abertas.

Durante este período, um dos produtos mais apelativos era o chantilly, vendido em pequenos sacos de papel encerado e ainda hoje muito procurado. Contudo, este produto abriu caminho para aquele que é, ainda hoje, o produto de excelência da marca - o éclair.

Em 1960, um acontecimento marca o percurso da Leitaria da Quinta do Paço - após uma viagem à Suíça, Alexandre Furtado de Mendonça descobre o éclair recheado com chantilly e tem a ideia de reproduzir o conceito em Portugal. O doce ainda hoje associado à marca instantaneamente ganhou popularidade e catapultou o seu nome.

Atualmente, as vendas de éclairs ultrapassam as três mil unidades por dia, sendo que muitas vezes o produto esgota durante o dia.

Furtado de Mendonça faleceu em 1973, em Paços de Ferreira, e o negócio transitou para dois funcionários, mas esteve em risco de fechar. Em 2012, troca novamente de gestão e no mesmo ano o éclair é registado como o Doce do Porto. Durante várias décadas, a freguesia de Eiriz esteve nos bastidores desta importante marca para a indústria nacional, que hoje tem objetivos de se internacionalizar para a Europa e

Ásia, espalhando os produtos outrora confeccionados no concelho de Paços de Ferreira.

Memória ainda perdura em Eiriz

As memórias da antiga leitaria ainda hoje perduram. Ernesto Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Eiriz, ainda se recorda da enorme atividade da Quinta do Paço e dos momentos associados à sua infância. “Lembro-me de ir à leitaria buscar leite e dos grandes camiões a passarem pelas estradas, naquela altura ainda de terra”, afirmou ao IMEDIATO.

Também a figura de Alexandre Aranha Furtado de Mendonça ainda perdura, estando, para o presidente de Junta de Freguesia, associada ao desenvolvimento de Eiriz, nomeadamente com doação de terrenos para a construção da escola primária ou do complexo desportivo do clube local.

Furtado de Mendonça nasceu em Castelo de Paiva, em 1895 e formou-se em Engenharia Agrónoma. Foi presidente da Secção de Lacticínios da Associação Industrial Portuguesa e do Grémio Nacional dos Industriais de Lacticínios.

Desempenhou ainda cargos políticos: foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e procurador ao Conselho Provincial do Douro Litoral pelo concelho.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt



Restaurante Bonshábitos Onde o lema é a fusão do tradicional e do alternativo

Proporcionar aos clientes pratos tradicionais e alternativos, fazendo a fusão entre ambos é o lema de trabalho no Restaurante Bonshábitos, situado bem no coração do Sameiro, em Penafiel.

A boa comida e a arte de bem servir num espaço requintado, fazem do restaurante um local ideal para aqueles que apreciam uma cozinha contemporânea que conjuga gastronomia portuguesa, gastronomia do mundo e primor. O lombo de salmão com crosta de broa, o bacalhau da casa, o tornedó e o rosbife são incontornáveis, mas há muitos outros pratos que podem ser saboreados.

Embora a tradição da gastronomia portuguesa marque presença fortuitamente, o Bonshábitos prima pela modernidade e marca a diferença no concelho de Penafiel. À singular conjugação de ingredientes e sabores, a casa junta

os paladares do mundo.

A sua cozinha portuguesa revela-lhe iguarias especialmente autênticas, que podem ser acompanhadas de uma cuidada e ampla seleção de bebidas.

O restaurante tem ainda disponível um conjunto de iguarias da comida italiana e oriental, a que se juntam uma diversidade de pratos veganos e vegetarianos.

O restaurante tem serviço de take-away para aqueles que gostam de disfrutar da refeição no conforto do seu lar, assim como um serviço de catering.

Está ainda disponível para eventos privados.

Situado na Rua Dom António Ferreira Gomes, bem ao lado do Jardim do Sameiro, em Penafiel, a Restaurante Bonshábitos encerra ao domingo. De segunda a quinta-feira funciona das 12h00 às 15h30 e das 19h00 às 22h30. Às sextas e sábado o horário de encerramento noturno é às 23 horas.



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

TANOARIA MAIA
ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA
Para marcação: **Manuel Maia**
916 870 267



AVISO
Cortes e condicionamentos de Trânsito
Festividades em honra de Nossa Senhora de Todo o Mundo Figueiró

Avisam-se os Municípios que, devido à realização das festividades acima referidas, nos dias 13 a 16 de agosto e dia 20 de agosto, **ficarão condicionadas/cortadas ao trânsito, as ruas e horários infra-referidos:**

Condicionamentos de trânsito:
Dia 20 de agosto - Desmontagem dos arcos decorativos
Rua da Igreja, Avenida da Aldeia Nova, Rua Padre António Vieira e Rua de S. Tiago de Figueiró.

Cortes de Trânsito:
Dia 13 de agosto, das 21:30 horas às 00:00 horas do dia seguinte, Rua da Igreja;
Dia 14 de agosto, das 20:00 horas às 3:00 horas do dia seguinte, Rua da Igreja;

Paços do Município de Paços de Ferreira, 10 de agosto de 2022

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022



Limpezas Teixeira
Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844



AVISO
Cortes e condicionamentos de Trânsito
Festividades em honra de Nossa Senhora do Pilar - Penamaior

Avisam-se os Municípios que, devido à realização das festividades acima referidas nos dias 14 e 15 de agosto de 2022, **ficarão condicionadas e cortadas ao trânsito** as Ruas e horários infra-referidos:

Condicionamentos de trânsito:
Dia 10 de agosto, Rua do Pilar e área envolvente à Capela, para colocação dos arcos decorativos.
Dia 20 de agosto, Rua do Pilar e área envolvente à Capela, para remoção dos arcos decorativos.
Dia 14 de agosto, parte da Rua do Pilar e área envolvente à Capela, das 20:30 horas às 24:00 horas.
Dia 15 de agosto, parte da Rua do Pilar e área envolvente à Capela, das 00:00 horas às 2:00 horas e Rua do Pilar e área envolvente à Capela, das 14:30 horas às 18:00 horas.

Corte de Trânsito Alternativo (Caso o risco de incêndio seja "muito elevado ou máximo") – Largo do Cô, parte da Rua de Além e parte da Rua das Felgueiras, das 16:00 horas às 17:30 horas.

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 10 de agosto de 2022

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022



AVISO
Corte de trânsito em Carvalhosa
Festividades em Honra de Nossa Senhora do Rosário

Avisam-se os Municípios que, devido à realização das festividades acima referidas, nos dias 22,23,24,25,26,27 e 28 de agosto de 2022, **ficarão cortadas ao trânsito**, as ruas que a seguir se indicam:

Dias 16,17,18,19,29,30 e 31 de agosto e 1 e 2 de setembro – Avenida da Igreja, Largo Pe António Monteiro Soares, Rua de Santa Luzia, Rua 6 de Novembro, Rua Nª Srª do Rosário, Rua do facho, Rua da Carvalhosa e Rua de S. Tiago, para colocação e remoção de arco decorativos e iluminação.
Segunda-feira 22 agosto (entre as 20h e as 01h00)
- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja,
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,
Terça-feira 23 agosto (entre as 20h00 e as 01h00)
- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,
Quarta-feira 24 agosto (entre as 20h00 e as 01h00)
- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,
Quinta-feira 25 agosto (entre as 19h00 e as 04h00)
- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua da Carvalhosa
- Rua do Facho,
- Travessa do Pombal, (entre as 13h00 e as 04h00)
- Rua da Paz, (entre as 13 h00 e as 4h00)

- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja,
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua do Facho,
- Rua da Carvalhosa,
Sexta-feira 26 agosto (entre as 19h00 e as 05h00)
- Avenida da Igreja,
- Rua da Igreja,
- Rua de Santa Luzia,
- Largo Padre António Monteiro Soares,
- Rua do Facho,
- Rua da Carvalhosa,
- Rua do Cruzeiro
Sábado 27 agosto (entre as 11h00 e as 05h00)
- Avenida da Igreja, (entre as 11h00 e as 05h00)
- Rua da Igreja, (entre as 19h00 e as 05h00)
- Rua de Santa Luzia, (entre as 11h00 e as 05h00)
- Largo Padre António Monteiro Soares, (entre as 11h00 e as 05h00)
- Travessa do Pombal, (entre as 18h00 e as 05h00)
- Rua da Paz, (entre as 18h00 e as 05h00)
- Rua do Facho, (entre as 18 h00 e as 05h00)
- Rua da Carvalhosa, (entre as 11h00 e as 05h00)
- Rua do Cruzeiro, (entre as 18h00 e as 05h00)
Domingo 28 agosto (entre as 09h00 e as 04h00)
- Avenida da Igreja, (entre as 09h00 e as 04h00)
- Rua da Igreja, (entre as 09 h00 e as 04h00)
- Rua de Santa Luzia, (entre as 09h e as 04h00)
- Largo Padre Antonio Monteiro Soares, (entre as 09h00 e as 04h00)
- Travessa do Pombal, (entre as 13h00 e as 04h00)
- Rua da Paz, (entre as 13 h00 e as 4h00)

- Rua do Facho, (entre as 09h00 e as 04h00)
- Rua da Carvalhosa, Centre as 09h00 e as 04h00)
- Rua do Cruzeiro, (entre as 13h00 e as 04h00)
- Rua 6 de Novembro, (entre as 13 h00 e as 21h00)
- Rua Nossa Senhora do Rosário, (entre as 13h00 e as 21 h00)

As ruas alternativas para circular nos dias 22, 23, 24, 25, 26 e 27 de agosto 2022 entre as 19 h00 e as 05h00 são:
- Rua Nossa Senhora do Rosário, Carvalhosa
- Rua de São Tiago, Carvalhosa
- Rua das Croceiras, Carvalhosa
- Rua Palmira Carneiro Leão, Carvalhosa
- Rua 6 de Novembro, Carvalhosa
- Rua da Lagoa, Carvalhosa

As ruas alternativas para circular no dia 28 de agosto entre as 13h00 as 21h00 são:
- Rua de Bande, Carvalhosa
- Rua de Aldoizinde, Carvalhosa
- Rua da Aldeia Nova, Carvalhosa
- Rua Alto dos Grilos, Freamunde e Carvalhosa
- Rua de Albarradas, Figueiró
- Rua de Fundo de Vila, Figueiró
- Rua de Cachopadre, Freamunde

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização das actividades, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 4 de agosto de 2022

O Presidente da Câmara Municipi
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 730 de 12/08/2022



Castores derrotados com erro próprio

Paços perdeu na estreia da Liga em Barcelos (1-0)

O Paços não teve a estreia desejada para a Liga 2022/23. Na deslocação a Barcelos os Castores até fizeram uma primeira parte interessante, mas um erro do guarda-redes Jordi a cinco minutos do fim da partida, acabou por ditar a vitória do Gil Vicente.

Frente a uma equipa que vinha de um jogo oficial na Conference League, o Paços entrou disposto a mandar em campo e os primeiros vinte minutos pertenceram-lhe quase por completo; quer no controle da bola quer em aproximações perigosas à baliza gileta. Foi um Paços em pressão alta e a aproveitar a grande velocidade dos extremos Nigel Thomas e Zé Uilton, a obrigar o Gil Vicente a manter-se mais pelo seu meio-campo.

Um domínio pacense que poderia ter dado frutos no resultado, caso Arthur Sales e Antunes tivessem concretizado em golo as situações de apuro que cria-



Primeiro onze da temporada

ram. O Gil também aproveitou algumas hesitações defensivas pacenses para colocar à prova Jordi, que esteve em bom nível neste período.

A igualdade sem golos registada ao intervalo era curta para as oportunidades criadas pelas duas equipas.

O início da segunda parte foi revelador de que o Paços não iria conseguir manter o ritmo elevado do primeiro tempo,

embora o Gil Vicente também não se revelasse verdadeiramente ameaçador. Os atletas pacenses começaram a revelar algumas dificuldades do ponto de vista físico e o jogo começou a arrastar-se mais, bem longe da qualidade do primeiro tempo. No entanto, seria o Paços a dispor da primeira grande situação de golo, aos 78 minutos. Juan Delgado ganhou a bola na área e serviu Nico Gaitan para

um “penalti em movimento” que o argentino não aproveitou, pois atirou muito por cima da trave da baliza gileta. E o velho ditado de que “quem não marca, sofre” voltou a confirmar-se. Jordi saiu fora da área para cortar uma bola lançada para as costas da defensiva pacense, mas falhou o lance e esta ficou à mercê de Fran Navarro. O espanhol do Gil ainda escorregou, mas levantou-se e conseguiu servir Alipour que sozinho de frente para a baliza fez o golo que seria da vitória. Apesar de terem perdido o jogo, os atletas pacenses demonstraram em campo que há qualidade para a equipa realizar uma boa época, logo que cheguem os reforços aguardados e que tenham nas pernas o ritmo para os 90 minutos de jogo.

O FC Paços de Ferreira volta a jogar na próxima segunda-feira, recebendo na Mata Real o Portimonense para segunda jornada da Liga, em partida que se inicia pelas 20h30.

Jogador de 10 milhões chega do Manchester City para reforçar o Paços

O FC Paços de Ferreira protagonizou uma das transações mais sonantes do mercado nacional. Os Castores chegaram a acordo para receber a estrela brasileira Kayky, de 19 anos, vinda do campeão inglês Manchester City, que o adquiriu há uma temporada ao Fluminense por 10 milhões de Euros.

Na última época, Kayky treinou com a equipe profissional

do Manchester City, embora jogasse regularmente pela equipa sub-23. Esta pré-temporada, o jovem extremo esteve integrado na equipa de Pep Guardiola no estágio que decorreu nos Estados Unidos. O atleta será cedido ao Paços até junho de 2023, sem opção de compra.

Kayky foi uma das principais promessas do Fluminense em 2021, na época recém subido aos profissionais, fazendo grandes jogos e golos que ajudaram o Tricolor a qualificar-se para a Taça

Libertadores.

O empréstimo pelo Manchester City será para ganhar experiência e regressar como uma aposta efetiva do clube inglês. Sendo das principais promessas do Fluminense nos últimos anos, Kayky fez duas partidas pela equipa profissional dos City's e teve outras abordagens de Portugal.

Koffi a caminho

Após ter deixado excelente indicação da breve passagem

pelo Paços, o avançado gaulês N'Dri Koffi está de regresso por empréstimo dos franceses do Stade Reims.

O avançado, de 20 anos, foi emprestado em janeiro passado aos Castores, mas apenas realizou 3 partidas antes de sofrer uma grave lesão no tornozelo no decorrer de um treino. Koffi regressou a França para fazer a recuperação e agora está de regresso à Mata Real para tentar confirmar as excelentes indicações deixadas no início do ano.

Gil Vicente1

Paços de Ferreira0

Andrew Silva

Danilo Veiga

Lucas Cunha

Rúben Fernandes

Henrique

Vitor Carvalho

Matheus Bueno

Fujimoto 79'

Boselli 70'

Fran Navarro 87'

Villodres 70'

Jordi Martins

Nuno Lima

Pedro Ganchas

Antunes

Juan Delgado

Luiz Carlos 52'

Rui Pires

Uilton Silva 70'

Nigel Thomas 76'

Arthur Sales

Nico Gaitán

Mizuki Arai 70'

Boubacar 70'

Ali Alipour 79'

Pedro Tiba 87'

Jordan 52'

Lucas Silva 70'

Matchoi 76'

85'

André Narciso

Estádio Cidade de Barcelos

65'

32', 45', 54', 63', 67' e 81'

	P	J	V	E	D
1 FC Porto	3	1	1	0	0
2 Benfica	3	1	1	0	0
3 Estoril Praia	3	1	1	0	0
4 FC Vizela	3	1	1	0	0
5 Gil Vicente	3	1	1	0	0
6 Vitória DC	3	1	1	0	0
7 Boavista	3	1	1	0	0
8 Sporting	1	1	0	1	0
9 SC Braga	1	1	0	1	0
10 Santa Clara	1	1	0	1	0
11 Casa Pia	1	1	0	1	0
12 Rio Ave	0	1	0	0	1
13 Portimonense	0	1	0	0	1
14 GD Chaves	0	1	0	0	1
15 FC Paços Ferreira	0	1	0	0	1
16 FC Famalicão	0	1	0	0	1
17 Marítimo	0	1	0	0	1
18 FC Arouca	0	1	0	0	1

Aplauso

IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Nuno Lima 7

2º Nigel Thomas 7

3º Juan Delgado 6

4º Arthur Sales 6

5º P. Ganchas 6

1º

2º

3º

4º

5º

M.M.

Melhor Marcador

1º

2º

3º

4º

5º

1º

2º

3º

4º

5º

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Nuno Lima 0

2º P. Ganchas 0

3º Arthur Sales 0

4º Gaitan 0

5º Nigel Thomas 0

1º

2º

3º

4º

5º

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

Sintéticos causam incerteza nos clubes

Anadeu Martins



Equipa de Divisão de Honra treinou no Parque Urbano

Três clubes do concelho de Paços de Ferreira vivem num clima de incerteza face à falta de local para a realização de treinos e de jogos, na sequência das obras de colocação de pisos sintéticos ou de construção de novos complexos desportivos.

A equipa sénior da ADC Penamaior treinou, ao longo dos últimos dias, em mais do que uma ocasião, no campo sintético do Parque Urbano de Paços de Ferreira. A decisão não surge de uma irreverente ideia para a preparação para a época que se aproxima, mas da falta de local para a realização de treinos, num período em que o novo complexo desportivo está a ser construído.

Ao IMEDIATO, o presidente do emblema, António Gonçalves, explicou que esta foi a “única solução” encontrada para conseguir realizar o treino com a equipa sénior, que inicia em setembro mais uma participação na Divisão de Honra, o segundo escalão mais elevado a nível distrital.

“Estamos num clima de instabilidade. Na época passada isto acontecia de vez em quando, mas agora o Figueiró tem mais algumas equipas de formação que também precisam de treinar. Não temos grandes soluções”, afirmou ao IMEDIATO.

O último recurso foi a realização do treino no sintético da zona desportiva do Parque Urbano de Paços de Ferreira, mas não é uma solução viável, afirma António Gonçalves. “Da Câmara Muni-

pal disseram que a única solução era às 22:15, mas não é horário em que se consiga treinar”, afirmou, sublinhando que os atletas “têm famílias e empregos”.

As obras de construção do novo campo arrancaram há mais de um mês, mas agora levanta-se outro problema. “A informação que tenho é que vai ser em pelado. A Câmara Municipal disse que o piso tinha de ser em terra porque era dispendioso e porque o terreno que tinha de apertar”, explicou António Gonçalves, realçando que outros clubes, nomeadamente Lamoso e Codessos, se encontram em situações semelhantes.

Previsão de dois anos

Após a cerimónia de inauguração da nova zona desportiva do Parque Urbano de Paços de Ferreira, o presidente da Câmara Municipal, Humberto Brito, deu uma previsão de dois anos para o fim de todas as intervenções nos complexos desportivos do concelho. “Faltam Carvalhosa e Lamoso, mas acreditamos que nos próximos dois anos teremos os sintéticos todos concluídos no concelho”, afirmou.

O IMEDIATO pediu à autarquia um ponto de situação relativamente a cada um dos sintéticos por concluir, mas não recebeu resposta em tempo útil.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Secretário de Estado inaugurou sintéticos e zona desportiva

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, esteve em Paços de Ferreira para a inauguração dos pisos sintéticos da ADC Frazão e do GDC Ferreira, assim como a Zona Desportiva do Parque Urbano, que inclui um campo de basquetebol, dois campos de ténis, um piso sintético para futebol e dois campos de futebol de praia.

“Dou os parabéns à Câmara Municipal de Paços de Ferreira pela decisão de investir no desporto. (...) Acima de tudo é um investimento multiplicador, porque permitirá que o clube tenha um trabalho com mais qualidade e proporcionar aos atletas condi-



Inauguração do sintético da ADC Frazão

ções de treino e de jogo que não tinham até hoje”, afirmou.

Já o presidente da Câmara Municipal, Humberto Brito, afirmou sentir uma “grande satisfação” com as infraestruturas desportivas existentes no Parque Urbano, que há já algum tempo está disponível para a população.

O autarca indicou ainda que o município tem vindo a investir mais de cinco milhões de euros em infraestruturas desportivas pelo concelho e avançado com projetos que descreve como “pioneiros”, entre os quais a iniciativa «Aprender a Nadar», que começa no próximo ano letivo.

SC Freamunde já conhece os seus rivais

Ricardo Rodrigues



Tonanha apresentado

Dez anos após a sua desvinculação do clube, António Sousa, popularmente conhecido como ‘Tonanha’, regressou “a casa” e foi oficialmente apresentado enquanto treinador da equipa sénior da SC Freamunde – SAD, que milita na Divisão de Elite.

Aos jornalistas, o presidente do emblema e o técnico realçam que a época é de “contenção” orçamental e de “credibilização do clube”, aproximando-o da população freamundense. Para Hernâni Cardoso, foi essa a razão que levou à contratação de Tonanha para liderar a equipa.

Na sua intervenção, Tonanha afirmou subscrever o pensamento de Hernâni Cardoso, mas assegurou que a palavra “contenção” não vai passar das contas, esperando uma equipa

competitiva e com sede de vitórias dentro das quatro linhas.

“Já sabemos que quem veste esta camisola e tem este símbolo ao peito não tem contenção. Chegamos ao domingo e, como a massa adepta exige, queremos sempre ganhar. É esse o ADN do clube”, disse o treinador. A equipa técnica inclui ainda os adjuntos Rui Vingança e Tito Cepeda, assim como o treinador de guarda-redes Carlos Ribeiro.

Olhando para o lote de equipas na Elite, Tonanha espera um campeonato com “um equilíbrio terrível” e equipas “muito compactas e organizadas”. O SC Freamunde foi colocado na Série 2 com outras equipas da região, nomeadamente o Aliados FC Lordelo, a AD Lousada, o Aliança FC Gandra, Aparecida FC e CRP Barrosas, antiga equipa de Tonanha, agora treinada por Carlos ‘Nino’ Santos.

Eiriz quer “jogar para ganhar”

O CD Águias de Eiriz apresentou oficialmente a equipa técnica liderada por Orlando Teixeira, assim como o plantel que vai disputar a Divisão de Honra na próxima época desportiva. A equipa já conhece a lista adversários para a próxima época, que não inclui equipas do concelho de Paços de Ferreira.

Em declarações à imprensa, o timoneiro da equipa não assumiu a subida de divisão e o consequente regresso à Divisão de Elite como o “objetivo fundamental para a próxima época desportiva. Contudo, o grupo quer “jogar para ganhar” e dignificar o emblema em todos os encontros.

“Não temos [a subida de divisão] como objetivo fun-

damental na nossa cabeça. Temos como objetivo para a temporada jogarmos todos os jogos para ganhar e dignificar o clube”, disse.

Na próxima época, a Divisão de Honra distrital vai ser disputada por quatro equipas do concelho de Paços de Ferreira – CD Águias de Eiriz, Citânia de Sanfins FC, ADC Penamaior e AJM Lamoso. Contudo, o CD Águias de Eiriz é o único clube do concelho na Série 3, acompanhado por Caíde de Rei, emblema de Lousada.

Já na Série 4 foram colocadas as restantes equipas do concelho de Paços de Ferreira no escalão - Citânia de Sanfins FC, AJM Lamoso, ADC Penamaior, acompanhadas por outros emblemas da região, do Vale do Sousa, entre as quais Rio de Moinhos, Lagares, Felgueiras SAD e Lixa.

FCPF e AD Penafiel sobem de divisão



Direitos Reservados

Dois emblemas da região sobem de escalão

A equipa B de futsal do FC Paços de Ferreira e a AD Penafiel vão subir de escalão e disputar a Divisão de Honra na próxima época. Os dois emblemas da região foram oficialmente convidados pela AF Porto a disputar o escalão.

“É um orgulho para nós. Com a equipa no segundo ano já conseguimos subir de divisão e após uma época muito difícil, com muito compromisso dos jogadores”, afirmou José Carlos Dias ao IMEDIATO. O dirigente espera uma temporada desafiante.

A equipa pacense terminou a

fase de apuramento de campeão da Primeira Divisão em segundo lugar, apenas atrás do Modicus B, a uma distância de seis pontos. Com cinco vitórias, três empates e duas derrotas, o FC Paços de Ferreira B somou 18 pontos, enquanto o Modicus B somou 24, resultantes de oito vitórias e duas derrotas. Na tabela classificativa seguiu-se a AD Penafiel em terceiro lugar, a dois pontos dos pacenses, com cinco vitórias, um empate e quatro derrotas.

“Uma época quase perfeita, que só podia terminar desta forma...Subimos de divisão! Já não temos adjetivos para caracterizar esta equipa. Rapazes, o objetivo foi cumprido!”, escreveu a direção da secção de futsal da AD Penafiel.

Volta a Portugal com atletas da região

Direitos Reservados



Nona etapa arranca em Paredes

A Volta a Portugal está de volta, até 15 de agosto, para a sua 83ª edição. Como habitual, a região vai servir de cenário para uma das provas desportivas mais aclamadas no país, com a nona etapa a partir da cidade de Paredes, rumo a Sr.ª da Graça.

A partida simbólica está marcada para as 12h20, no Parque da Cidade de Paredes, com passagem pelo município. O arranque oficial, previsto para as 12h30, junto ao Intermarché, vai ligar Paredes à Senhora da Graça, em Mondim de Basto, com os ciclistas a terem de percorrer 174,5km.

Estão em prova sete atletas naturais da região do Vale do Sousa. De Paços de Ferreira estão três atletas.

Hugo Nunes continua a integrar a equipa Rádio Popular / Paredes / Boavista e regressa à prova onde já se sagrou ‘Rei da

Montanha’.

Também Márcio Barbosa está de regresso à prova, desta vez com o emblema da ABTF Betão / Feirense, assim como Nuno Meireles, que continua vinculado à Aviludo / Louletano / Loulé Concelho.

Tiago Leal, ciclista natural de Arreigada, constava na listagem provisória da Kelly / Simoldes / Oliveirense, mas foi substituído pelo colega de equipa, José Sousa, natural de Paredes.

O concelho de Paredes conta ainda com Bruno Silva, natural de Vilela, pedala pela Tavfer / Mortágua / Ovos Matinados e na última edição da Volta Portugal em Bicicleta venceu o prémio de montanha.

Entre os inscritos na Volta a Portugal, dois são de Penafiel. Joaquim Silva tem 30 anos e venceu, em setembro do ano passado, a 30.ª edição do Grande Prémio JN. Já Rui Carvalho, de 27 anos, corre pela Tavfer / Mortágua / Ovos Matinados.

Atletas somam pódios no campeonato Nacional

Matilde Barros Leal e Ricardo Rocha, atletas do Clube Aquático Pacense, somaram várias presenças em pódios durante o Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos de Portugal, que decorreu durante o fim-de-semana no Complexo Olímpico de Piscinas do Jamor, em Oeiras.

Entre 683 nadadores, em representação de 115 clubes, Matilde Barros Leal e Ricardo Rocha conquistaram quatro lugares de pódio.

Matilde Barros Leal sagrou-se campeã nacional de juvenis na prova de 200 metros e

vice-campeã nacional na prova de 100 metros.

Já Ricardo Rocha, “numa das provas mais emocionantes dos campeonatos”, considerou o clube, sagrou-se vice-campeão nacional absoluto na prova de 200 metros, perdendo o título para o nadador olímpico Francisco Santos do Sporting Clube de Portugal por apenas 2 centésimas.

O atleta do Clube Aquático Pacense foi ainda segundo classificado na prova de 100 metros. “Referência ainda para o 6º lugar no escalão de juvenis na prova de 50 metros da nadadora Beatriz Costa Dias!”, informou o clube, em nota de imprensa.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.





Personalidades da nossa terra



Fernando Chalana

Fernando Albino Sousa Chalana nasceu a 10 de feve- reiro de 1959, no Barreiro, Lis- boa e faleceu esta quarta-feira, dia 10 de agosto, aos 63 anos.

Figura emblemática do Ben- fica, clube que representou du- rante 13 épocas, entre 1975 e 1984, e depois novamente entre 1988 e 1990, Fernando Chalana foi apelidado de ‘Pequeno Genial’.

O seu pé esquerdo fez furor no Euro 1984 em França; em se- guida, o pequeno genial, como era conhecido, assinou pelo Bor- déus. O dinheiro da transferência permitiu ao seu clube do coração concluir o fecho do estádio com o término do seu 3.º anel.

Depois da passagem pelo Bor- déus, Fernando Chalana regres- sou a Portugal e ao Benfica, an- tes de alinhar pelo Belenenses e encerrar a sua carreira de jogador

em 1992, ais 33 anos.
Na qualidade de jogador, Cha- lana fez 27 jogos pela seleção na- cional, entre 1976 e 1988.
Mas Fernando Chalana teve ainda uma carreira como treina- dor: treinou o Oriental de Lisboa as camadas jovens do Benfica. Sendo sempre campeão.
Na qualidade de treinador, Fernando Chalana teve ainda uma passagem pela região, mais concretamente pelo FC Paços de Ferreira onde foi treinador-ad- junto de José Gomes, na época de 2003/2004 .
“O FC Paços de Ferreira ma- nifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Fernando Chala- na, o «Pequeno Genial», figura incontornável do futebol portu- guês”, referiu o clube pacense no seu site oficial.
Os últimos anos foram marca- dos por uma doença degenerativa. Chalana sofria de Alzheimer.

Anedotas

Um bêbado estava senta- do no jardim quando de vê um funeral e pensou:
“Já agora vou ver o que é aquilo”.
Quando chegou ao pé do funeral gritava a viúva: - Ai mê crido, vas para onde não há televisão, não há camas, não há luz, não há feijão nem arroz, não há vinho... E tu que gostavas tanto, vas para onde não há nada.
Vira-se o bêbado e diz: - Oh, Oh, queres ver que vão levar o homem para a minha casa?

Soluções

1-b; 2-c; 3-c; 4-a; 5-c; 6-b; 7-c; 8-a.

Postais da região

O Castro do Monte Mozinho ou Cidade Mor- ta de Penafiel localiza-se nas freguesias de Gale- gos, Oldrões, no concelho de Penafiel.
É o maior Castro Ro- mano da Península Ibé- rica, embora ainda não esteja totalmente ex- plorado. Foi classificado pelo IPPAR de Imóvel de Interesse Público a 29 de setembro de 1948.

Teste Cultural

1 – Quem escreveu o ro- mance histórico «O Cor- cunda de Notre Dame», em 1831:
a) Alexandre Dumas
b) Victor Hugo
c) Leo Tolstoy

2 – Basmati, Arborio e Ja- mim são três qualidades de que tipo de alimento:
a) Batata
b) Milho
c) Arroz

3- O “Anel de Fogo” é uma área de atividade sísmica em torno de qual oceano:
a) Atlântico
b) Índico
c) Pacífico

4 – A prática de adivinhar e profetizar o futuro atra- vés dos sonhos é conhecida como:
a) Oniromancia
b) Precognição
c) Vidência

5 – A Terra do Fogo é um arquipélago da extremida- de da América do Sul divi- dido entre a Argentina e:
a) Bolívia
b) Perú
c) Chile

6 – Em que região do corpo humano está situada a ar- ticulação sacroilíaca:
a) Pélvis e a coxa
b) Base da coluna e pélvis
c) Omoplata e o braço

7 – Qual dos seguintes com- positores é o autor da fa- mosa ópera “Carmen”:
a) Gioachino Rossini
b) Giuseppe Verdi
c) Georges Bizet

8 – Quantos centímetros tem um decâmetro:
a) 1000 centímetros
b) 100 centímetros
c) 0,10 centímetros



Jovem com heroína e cocaína detido

Um jovem de 24 anos de idade, natural de Freamunde, foi detido pela Polícia de Segurança Pública por posse de estupefacientes.

Segundo aquela força policial, a detenção aconteceu na cidade do Porto.

O suspeito exerce a profis-

são de funcionário de hotelaria e foi surpreendido por agentes da PSP com um somatório de 40 doses de heroína e cocaína na sua posse.

O comunicado de imprensa enviado pela PSP indica ainda que o jovem freamundense de 24 anos ficou obrigado a comparecer junto as autoridades judiciais.



Os Azeitonas são o grande destaque

Os Azeitonas em Figueiró para as Festas de Nossa Sr.^a de Todo o Mundo

As Festas de Nossa Sr.^a de Todo o Mundo voltam de 13 a 15 de agosto com um grande programa. A banda Os Azeitonas é cabeça-de-cartaz em quatro dias de animação.

A animação inicia-se esta sexta-feira, com uma Noite de Folclore, pelas 21h00, com a presença do Rancho Folclórico Santa Maria de Lamoso e do Rancho Independente de Sanfins de Ferreira. De seguida, pela 00h, os

DJ's Ruben M e Lowie levam a festa pela noite dentro.

No sábado, o Grupo de Bombos de Figueiró entra em cena às 8h30, num dia de Noite de Bombos. Este momento inicia-se às 21h30 e é seguido por atuações dos DJ's Ruben M, Mambo Brothers e HR, com arranque à 01h.

No domingo, Ruizinho do Acordeão sobe ao palco às 21h30, seguindo-se o grupo Os Azeitonas, à 00h. A festa é retomada às 02h com Cristian Sake e Khard.

No último dia, 15 de agosto,

a festa é comemorada com uma Missa Solene, pelas 11h, sendo retomada às 14h, com as entradas da Banda de Música da Trofa e da Banda de Freamunde. Pelas 16h entram os Escuteiros de Lustosa e, depois de uma oração a Nossa Senhora, pelas 17h30, a Majestosa Procissão arranca às 18h.

Pelas 22h as duas bandas voltam a estar em destaque, com uma atuação, sendo que à 00h30 é passado o testemunho à nova comissão. Após uma sessão de fogo-de-artifício há DJ's em palco.



"Amanhã é bacalhau há brás!"

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

